

Conjuntura
Econômica

Setembro/2025

DATA PARÁ



Conjuntura da Economia Paraense	Último	Anterior
IBCr – PA (%)	0,21 jun 2025	-0,67 mai 2025
Produção Industrial (%)	-3,0 jun 2025	8,3 mai 2025
<i>Indústria Extrativa (%)</i>	-4,7 jun 2025	7,7 mai 2025
<i>Indústria de Transformação (%)</i>	8,4 jun 2025	12,1 mai 2025
Comércio (%)	-0,5 jul 2025	-1,4 jun 2025
Serviços (%)	0,1 jun 2025	0,4 mai 2025
IPCA - RMB (%)	-0,15 ago 2025	-0,04 jul 2025
Produção de Carne - (1000 Ton)	259,1 2 trim 2025	248,9 1 trim 2025
Credito Rural (R\$ Milhões)	708,4 ago 2025	443,0 jul 2025
<i>Agricultura (R\$ Milhões)</i>	277,6 ago 2025	200,7 jul 2025
<i>Pecuária (R\$ Milhões)</i>	430,8 ago 2025	242,4 jul 2025
Saldo Balança Comercial (US\$ bilhões)	1,8 ago 2025	2,1 jul 2025
Saldo de Emprego Formal (Nº Vínculos)	4.882 jul 2025	5.646 jun 2025
Arrecadação Executivo Estadual (R\$ bilhões)	5,6 jul 2025	5,1 jun 2025
<i>Própria (R\$ bilhões)</i>	4,3 jul 2025	3,2 jun 2025
<i>Transferências (R\$ bilhões)</i>	1,3 jul 2025	1,9 jun 2025

Fonte: BACEN, IBGE, MDIC, CAGED e SEFA/PA.
 Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
 Dados extraídos em 12/09/2025.

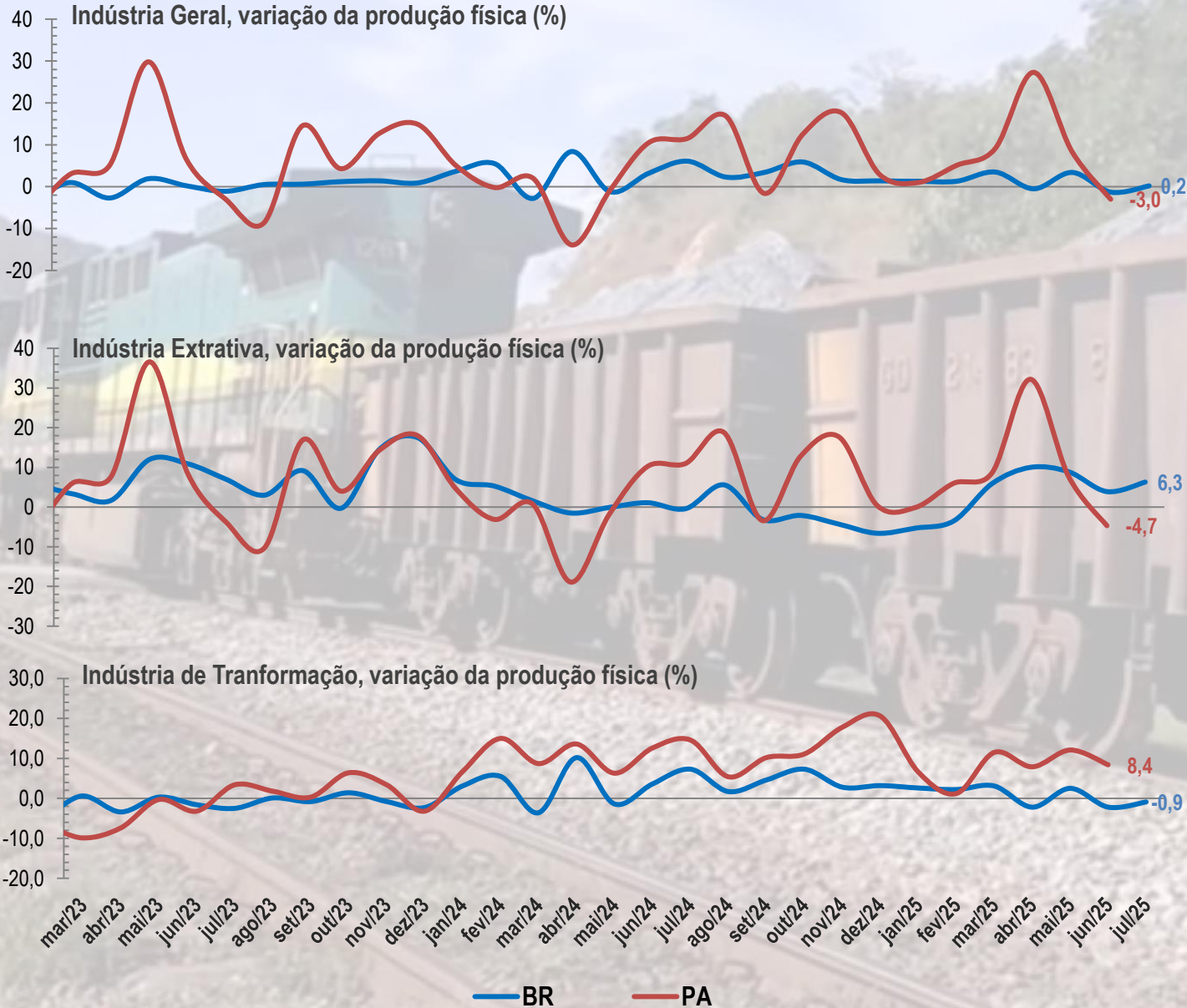
Nível de Atividade da Economia



Em junho de 2025, a atividade econômica do Pará apresentou crescimento de 0,21%, recuperando-se da retração observada no mês anterior. No mesmo período, a atividade econômica do Brasil recuou -0,06%, acumulando dois meses consecutivos de resultado negativo. Esse desempenho reforça um movimento de contraste: enquanto o cenário nacional mostra sinais de desaceleração, a economia paraense conseguiu registrar avanço, sinalizando maior resiliência local no mês.

Fonte: BACEN.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Nota: série com ajuste sazonal.
Dados extraídos em 12/09/2025.

Nível de Atividade Industrial



Em junho de 2025, a produção industrial do Pará registrou queda de 3%, interrompendo uma sequência de oito meses consecutivos de crescimento. No mesmo mês, o resultado nacional também foi negativo, com retração de -1,3%. Já em julho, a indústria brasileira apresentou recuperação parcial, com alta de 0,2%.

Em junho de 2025, a indústria extrativa do Pará registrou queda de 4,7%, contribuindo de forma decisiva para o desempenho negativo da indústria geral do estado no período. No cenário nacional, porém, o movimento foi inverso: a indústria extrativa brasileira cresceu 3,9% em junho e manteve trajetória positiva em julho, com alta de 6,3%.

Em junho de 2025, a indústria de transformação do Pará registrou expressivo crescimento de 8,4%, acumulando 18 meses consecutivos de resultados positivos. Esse desempenho sustentado contrasta fortemente com o cenário nacional: a indústria de transformação do Brasil apresentou retração de -2,2% em junho e nova queda de -0,9% em julho.

Fonte: IBGE.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Nota: Variação mensal igual mês do ano anterior.
Dados extraídos em 12/09/2025.

Nível de Atividade do Comércio Varejista



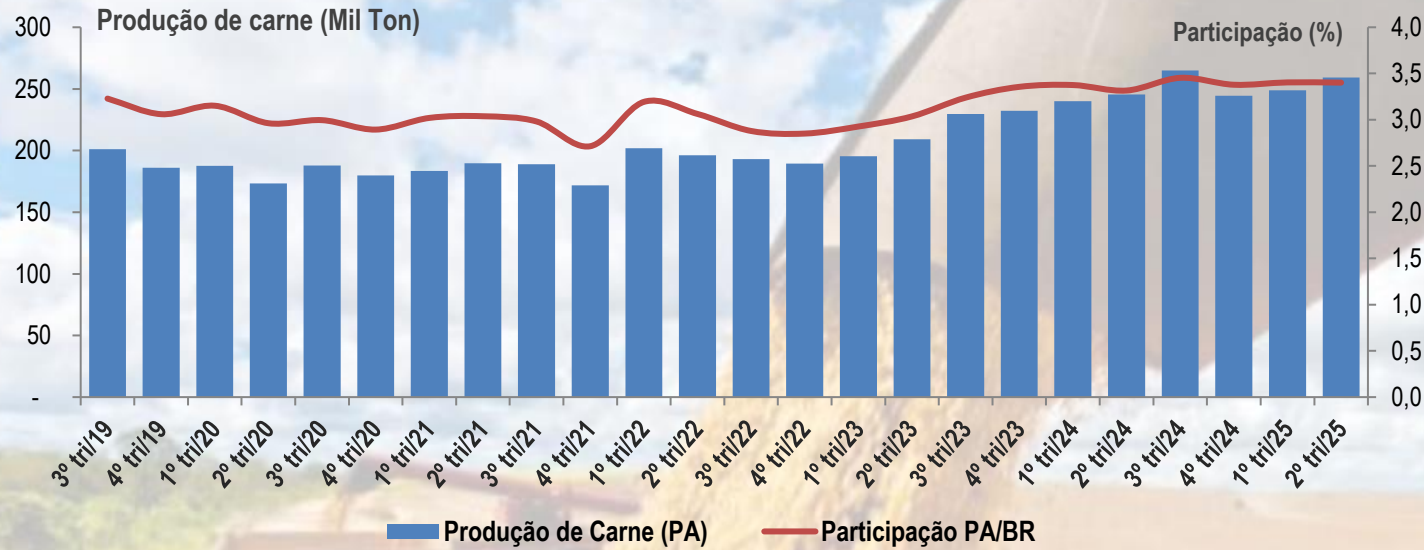
Em julho de 2025, o comércio varejista do Pará registrou retração de -0,5%, marcando o segundo mês consecutivo de queda. No cenário nacional, entretanto, o setor apresentou trajetória oposta, com crescimento de 0,4% em junho e de 1% em julho, indicando recuperação do varejo no país.

Em junho de 2025, o setor de serviços do Pará registrou leve alta de 0,1%, mantendo a sequência positiva iniciada no mês anterior. No âmbito nacional, o resultado foi mais expressivo: o setor de serviços do Brasil cresceu 2,8% em junho, alcançando 15 meses consecutivos de expansão.

Em agosto de 2025, o índice de preços no Pará registrou queda de -0,15%, marcando o segundo mês consecutivo de retração. No cenário nacional, o índice também apresentou recuo, de -0,11% em agosto, interrompendo uma sequência de 11 meses consecutivos de alta.

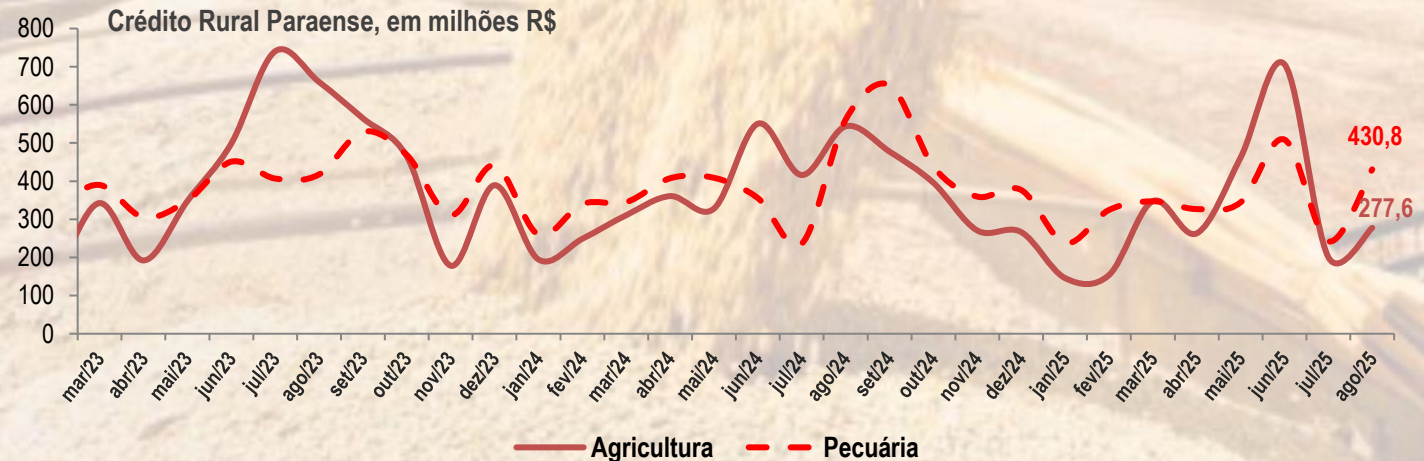
Fonte: IBGE.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Nota: Variação mensal igual mês do ano anterior.
Dados extraídos em 12/09/2025.

Nível de Atividade da Agricultura



No 2º trimestre de 2025, a produção de carne no Pará atingiu 259,1 mil toneladas, representando 3,4% do total abatido no país. Esse percentual manteve o mesmo nível do trimestre anterior, mas é superior ao observado no início da série histórica, indicando crescimento consistente do estado no setor.

O resultado evidencia que o Pará vem consolidando sua participação na produção nacional de carne, mantendo estabilidade relativa em relação ao trimestre anterior, mas com tendência de crescimento ao longo do tempo.



Em agosto de 2025, a pecuária do Pará captou R\$ 430,8 milhões em crédito rural, enquanto a agricultura recebeu R\$ 277,6 milhões. Ambos os setores registraram aumento na captação de recursos em relação ao mês anterior, embora a série histórica mostre oscilações nos volumes destinados a essas atividades ao longo do tempo.

Fonte: IBGE/BACEN.

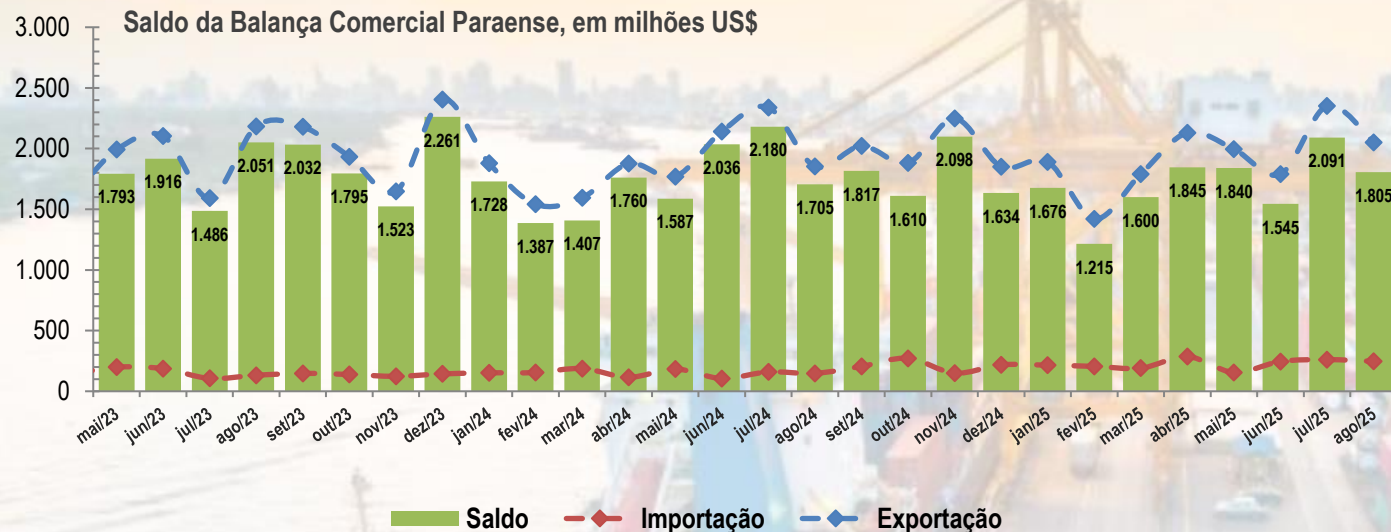
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

Nota1: para fins metodológicos, no abate de animais foram somados as carcaças de bovino, suíno e frango.

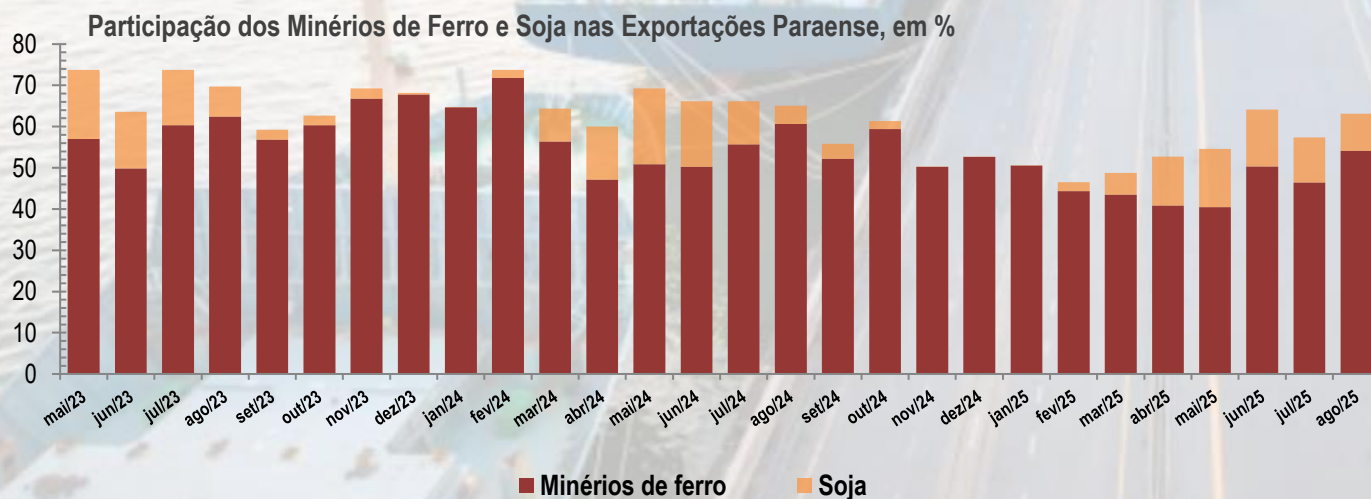
Nota2: valores corrigidos pelo IGP-DI a preços de agosto 2025 = 100.

Dados extraídos em 12/09/2025.

Nível de Atividade do Comércio Exterior



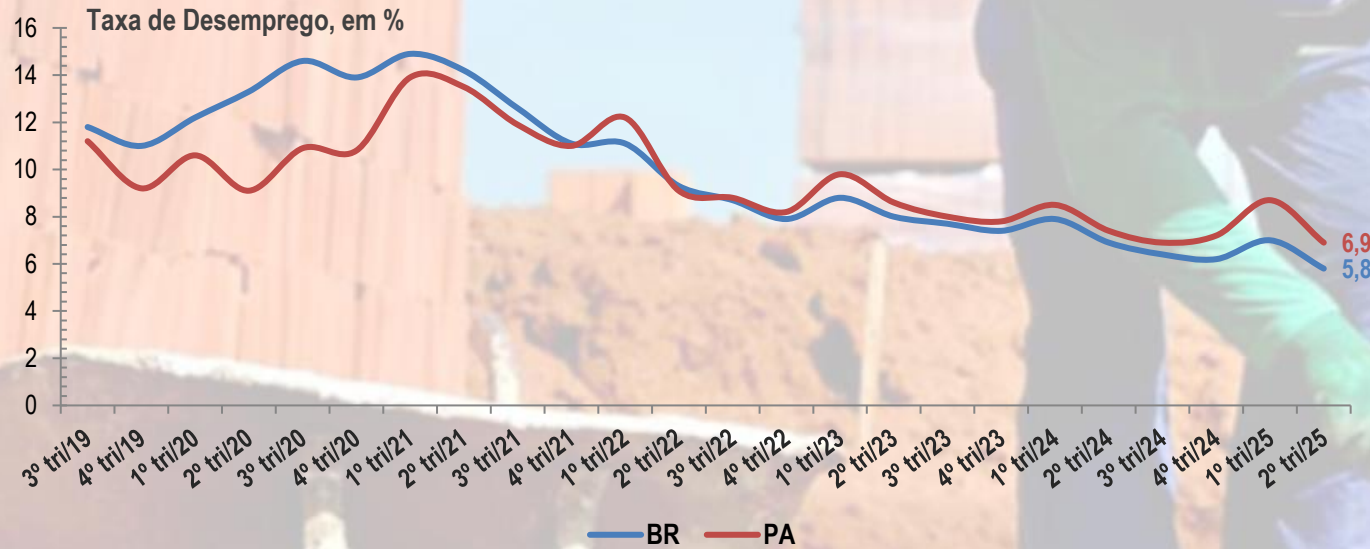
Em agosto de 2025, a balança comercial do Pará registrou superávit de US\$ 1,8 bilhões, valor inferior ao mês anterior, devido à forte queda nas exportações, em especial da soja. O resultado mostra que, embora o estado ainda mantenha saldo positivo em seu comércio exterior, a redução nas exportações de produtos-chave impactou o desempenho do mês, sinalizando atenção para a diversificação e estabilidade do fluxo comercial.



Em agosto de 2025, a participação do ferro e da soja na pauta exportadora do Pará aumentou em relação ao mês anterior, representando 63% do total das exportações do estado. Esse aumento foi impulsionado pelo crescimento nas exportações de ferro, enquanto a soja apresentou queda no mesmo período.

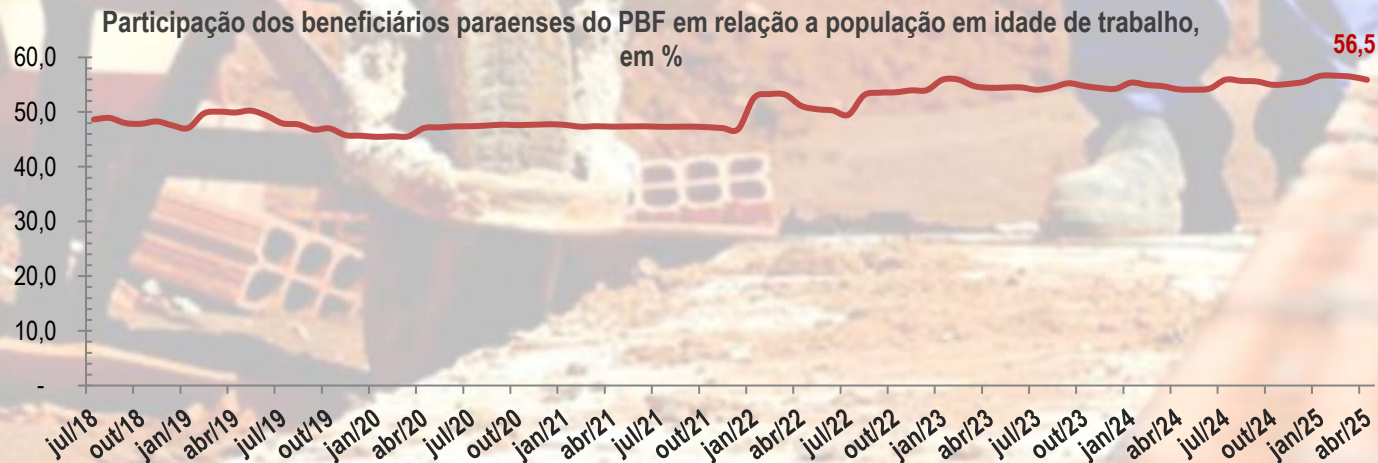
Fonte: MDIC.
 Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
 Dados extraídos em 12/09/2025.

Nível de Atividade do Mercado de Trabalho



No 2º trimestre de 2025, a taxa de desemprego registrou 6,9% no Pará e 5,8% no Brasil, ambas inferiores aos níveis do trimestre anterior. Esse resultado marcou a retomada da tendência de queda no desemprego tanto no estado quanto no país.

O dado indica recuperação gradual do mercado de trabalho, com o Pará mantendo taxa superior à média nacional, mas acompanhando a trajetória positiva de redução do desemprego.



Em abril de 2025, 56,5% da população paraense em idade de trabalhar eram beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF). A participação dos beneficiários em relação à população em idade de trabalhar apresenta tendência de crescimento no Pará, indicando maior dependência do programa como forma de transferência de renda e proteção social.

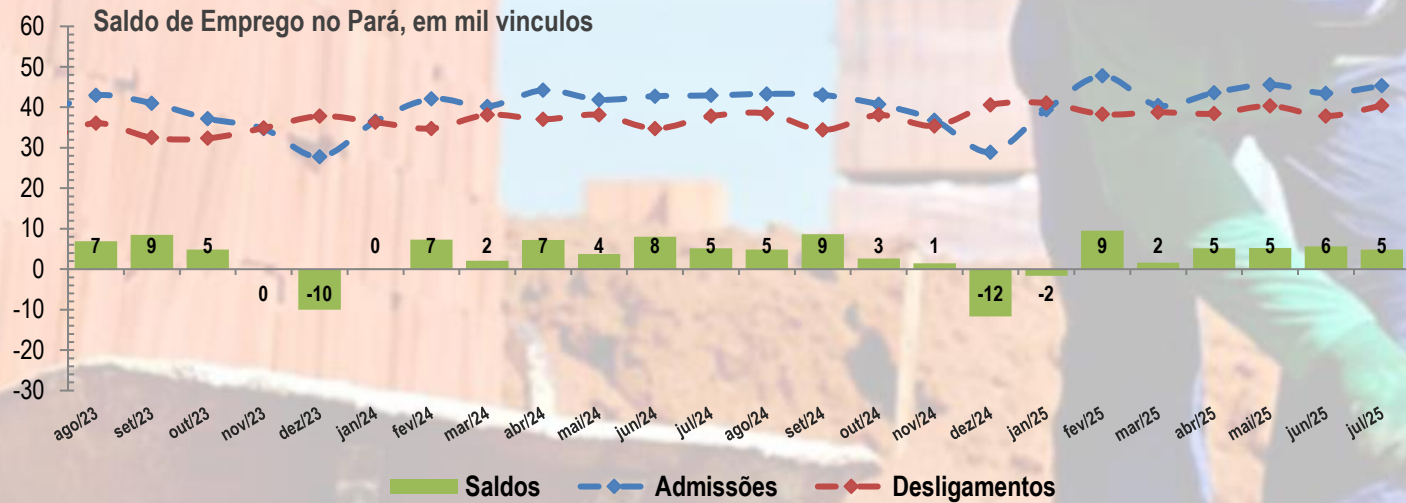
Fonte: IBGE/CADUNICO.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

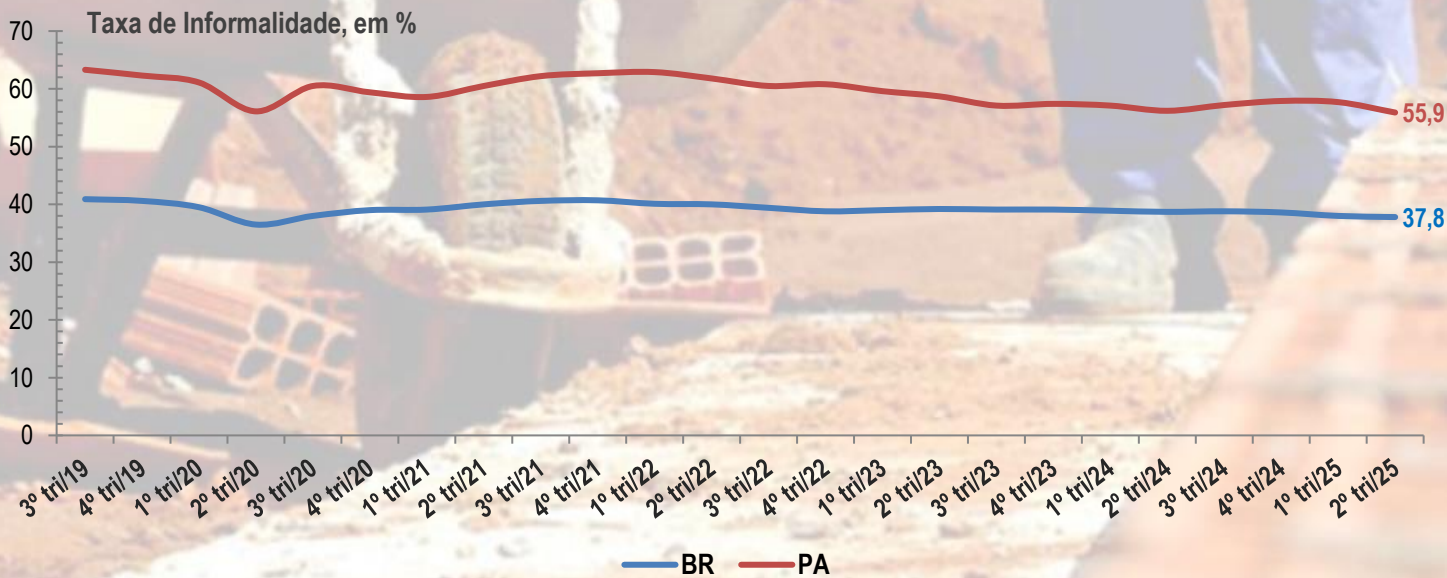
Nota: entende-se por taxa de desemprego a taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade.

Dados extraídos em 12/09/2025.

Nível de Atividade do Mercado de Trabalho

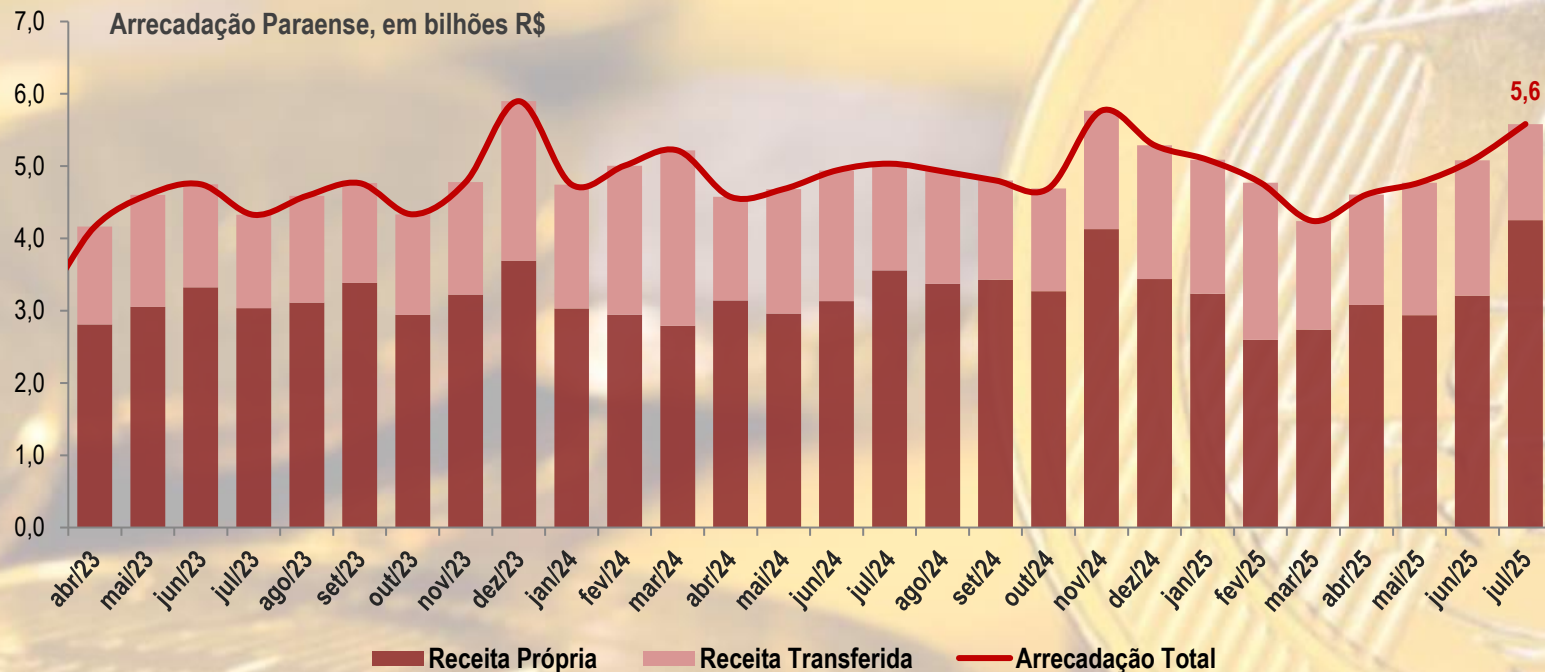


Em julho de 2025, o saldo de empregos formais no Pará foi positivo, com a criação de 5 mil postos de trabalho. Apesar do resultado favorável, o desempenho foi inferior ao mês anterior, que havia registrado 6 mil novos empregos. O dado indica que o mercado formal de trabalho paraense continua gerando empregos, embora em ritmo ligeiramente mais lento em relação ao mês anterior.



No 2º trimestre de 2025, a taxa de informalidade no Pará foi de 55,9%, atingindo o menor nível da série histórica. Apesar dessa redução, o índice permanece acima da média nacional, que foi de 37,8%. O resultado mostra avanços na formalização do mercado de trabalho paraense, embora o estado ainda enfrente desafios estruturais para reduzir a informalidade a níveis compatíveis com a média nacional.

Arrecadação Total Estadual



Em julho de 2025, a arrecadação do Pará alcançou R\$ 5,6 bilhões, registrando o quarto aumento consecutivo e superando o valor do mês anterior. O crescimento foi impulsionado pelo aumento da receita própria, enquanto as transferências diminuíram. A receita própria mantém a maior participação na arrecadação do estado, refletindo a sustentabilidade fiscal do Pará e evidenciando a relevância das fontes internas frente às transferências estaduais e federais.

Fonte: SEFA-PA.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de julho 2025= 100.

Dados extraídos em 12/09/2025.

*Conjuntura
Econômica*

DATA PARÁ

Setembro/2025

Márcio Ponte

Diretor de Estudos Socioeconômicos e Análise Conjuntural

Elaboração Técnica

Marcelo Santos Chaves – Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural

Elisandro Ribeiro da Costa – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Raimundo Victor Oliveira Santos – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Marcílio da Silva Matos – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Contato

conjuntura.fapespa@gmail.com

Site

www.fapespa.pa.gov.br

[#fapespapresente](https://twitter.com/fapespapresente)